



# Mãe Peregrina

## Visitas que Curam



[www.espacomissionario.com.br](http://www.espacomissionario.com.br)

Ano IV – Nº 182 – 30 de Junho de 2015

### Maria José recebeu a 194ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



No dia 29-06-2015, Maria José recebeu a visita de Nossa Senhora. – A grande purificação – É necessário que se faça chegar ao maior número possível de pessoas as palavras de Nossa Senhora, que contêm as diretrizes para o entendimento e conscientização de tão relevante acontecimento. Temos que nos conscientizar, já que todos passarão inevitavelmente por essa experiência. Nesse dia o que irá contar é o estado da nossa consciência visto à luz de Deus. Será uma correção da consciência do mundo. Infelizmente isto se dará entre dores e lágrimas, pois a humanidade está se afastando cada vez mais do Criador. “Breve, muito breve, a ciência estará impotente diante da barreira do inexplicável. Então o caos se instalará”. Hoje a ciência já se encontra diante da barreira do inexplicável. Qualquer funcionário das grandes agências espaciais sabe do que estou falando. Eles sabem através de seus programas espaciais aquilo que já sabemos pela fé: que lá em cima existe um poder maior, que não pode ser enganado nem manipulado e que está vigilante, passo a passo, aos intentos diabólicos. Aqueles que aqui detêm o conhecimento e a técnica estão afastados de Deus. Não posso avançar, pois como vemos não é simples: é Nossa Senhora tentando falar e o mal tentando esconder. Nós tentamos ser o eco das palavras d’Ela na terra. É uma tarefa árdua, porque estamos sob uma barreira imposta por uma alienação instalada, que somente será destruída nos dias da grande purificação. Não precisamos ficar amedrontados, porque Ela irá nos proteger, se formos receptivos às Suas palavras. Devemos, pois, dar graças a Deus por tudo isso!

*Marco Aurélio*

### Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

**Sirvam a Deus na terra sem contestação**

Terça-feira, 26 de setembro de 1995



**Meus filhos!**

Sejam bons administradores das pequenas riquezas da alma, para que Deus lhes confie as grandes.

Deus admira a astúcia voltada ao bem, e entrega a muitos os fugazes valores terrenos, para que possam transformá-los em bens de inestimável valor no Céu.

Eu os desejo inteligentes com minhas mensagens; pois são luzes do Céu contra os enganosos brilhos da terra.

Percebam bem que expresse nelas uma condição: que sirvam apenas a um Senhor, pois é impossível dividir essa tarefa entre dois reinos.

Sirvam a Deus, na terra, sem contestação, para que Ele os distinga, na mesma proporção, no Céu.

Obrigada por terem atendido a Meu chamado.

*(Mensagem extraída do livro “Uma voz que fala aos meus ouvidos”. p.183)*

**Comentário:** Esta mensagem leva a refletir sobre a maneira de agir com as coisas de Deus, a nós confiadas na terra. O Evangelho adverte que os filhos deste mundo são mais prudentes que os filhos da luz. Isto quer dizer que precisamos agir com sagacidade. Administrar coisas terrenas é uma arte, e se o fizermos com as nossas forças voltadas ao bem, transformaremos coisas fugazes em permanentes. A Virgem, uma vez mais, nos alerta a sermos inteligentes com suas mensagens, isto é, que as coloquemos de modo a produzirmos frutos, porque não basta estarmos de posse de um importante livro, se o mantemos fechado e longe do alcance das pessoas. Sirvamos a Deus através da Virgem, para não correremos o risco de servir apenas aos homens, através do Diabo.

### Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

**Número do sorteio 000 do dia 30 de junho de 2015.**





# São Pedro

Eles foram recolocadas na cavidade do muro onde haviam permanecido durante cerca de 1.600 anos.

**D**e acordo com uma tradição de 19 séculos, na colina Vaticano foi sepultado São Pedro. O nome Vaticano é de origem etrusca. Aulo Gellio diz que vem da palavra vaticanis, inspirada pela divindade que presidia o local ou, conforme Varrone, provém do deus Vaticanus.

No ano 34 o imperador Calígula começou a construção de um circo, que foi concluída por Nero, e esse edifício se estendia onde hoje se encontra a Basílica.

Nessas circunstâncias, São Pedro foi preso e crucificado de cabeça para baixo e sepultado em uma tumba próxima. Atraídos pela presença dos restos mortais do santo, os cristãos começaram o que se vê hoje.

O primeiro nome do Vaticano foi Basílica Constantiniana.

Temendo a violação dos restos mortais de São Pedro, os cristãos escondiam as relíquias em uma parte oca da parede do túmulo onde hoje é a cripta do Vaticano.

Entretanto, a Igreja foi perdendo aos poucos a memória do local do túmulo, assim passaram séculos. Em meados do século XV (em 1452), o Papa Nicolau V começou a construção de uma Basílica, e isto se arrastou com os papas até 1513, quando o Papa Júlio II decidiu abandonar os projetos antigos e começou a construção do que se vê hoje.

Em 1940, a pedido do Papa Pio XII, tiveram prosseguimento as escavações, e revelaram onde se presumia estar a sepultura de São Pedro.

Uma carta escrita por Gaio, em que polemizava com Proclo, cita que os restos de Pedro no Vaticano é um monumento de vitória.

Sem desanimar, eles intensificaram as buscas.

Com cuidado, abriram um acesso e retiraram um punhado de ossos que se tratavam dos ossos de São Pedro.

O Papa Paulo VI disse:

Foram encontrados os restos mortais de São Pedro.

*Raymundo Lopes*





## A Segunda Vinda de Jesus - (Mt 8,23-27)

Jesus entrou na barca, e seus discípulos o acompanharam. E eis que houve uma grande tempestade no mar, de modo que a barca estava sendo coberta pelas ondas. Jesus, porém, dormia. Os discípulos aproximaram-se e o acordaram, dizendo: “Senhor, salva-nos, pois estamos perecendo!” Jesus respondeu: “Por que tendes tanto medo, homens fracos na fé?” Então, levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e fez-se uma grande calmaria. Os homens ficaram admirados e diziam: “Quem é este homem, que até os ventos e o mar lhe obedecem?”

### Comentário do Evangelho



Este Evangelho também nos fala da segunda vinda de Jesus e nos permite mais de uma abordagem. Vejamos.

**I** – *“Jesus entrou no barco e Seus discípulos o acompanharam. E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. Ele dormia.”*

Inicialmente, duas coisas devem ser lembradas:

O mar – o medo do desconhecido;

O vento – o medo da força.

Aqui Jesus está na sua Igreja, e deixou que seus discípulos a conduzissem.

Sua divindade estava quieta, serena. Sua Igreja é que não estava bem, envolvida por uma turbulência que a ameaçava. Não caminhava naquilo que conhecia: os ensinamentos de Jesus. Embora o tivesse, ignorava-o. Agora, atemorizada diante daquela situação, clama por Ele: *“Senhor, salva-nos, estamos perecendo!”*

Vem, Senhor Jesus! Esta invocação diária que a Igreja faz

de forma não consciente, nesta hora ganha sentido, torna-se sincera e também angustiante.

*“Disse-lhes Ele: ‘Por que sois tão covardes, homens fracos na fé?’*

*Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança.”*

Quando essas coisas começarem a acontecer, haverá ainda fé sobre a terra? A covardia havia cedido, antes, às pressões externas, deixando-se envolver pelas forças da matéria. Mas as portas do Inferno não prevalecerão sobre ela.

Jesus atende o clamor. A divindade põe-se de pé e conjura, exorciza as forças que tentavam assaltar, vergar Sua Igreja.

Depois, então, virá a bonança: o bom tempo no mar, tempo favorável à navegação, tranquilidade, serenidade.

**II** – Cada um de nós é uma barca de Deus e nossa vida é o mar, às vezes tempestuoso. Navegamos nesse mar revoltado, levando conosco a imagem e semelhança de Deus adormecida em nosso coração. Chega um momento em que, com medo de afundarmos, pensamos em acordar esse Deus adormecido, mas não sabemos como.

Por que essa imagem e semelhança de Deus em nós fica adormecida e não sabemos despertá-la?

Ela aguarda nosso chamado. A decisão de acordá-la é nossa, uma vez que Deus não interfere em nosso livre-arbítrio, não quer ser dono de nossa vontade.

Mas temos medo de acordar esse Deus. É do nosso interesse que permaneça dormindo, pois nosso "materialismo desenfreado", nossa "Teologia interesseira" não querem ouvi-lo questionando nossa fé ou pelo que possa nos cobrar. Jesus dorme no fundo da barca, no íntimo de nossa alma, e espera pacientemente que peçamos: Senhor, salva-nos, estamos perecendo! Se pelo menos nos momentos difíceis recorrermos a Ele, sentiremos aquele alívio que Seus discípulos experimentaram, ao exclamar: *“Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?”*

Se nossas atitudes, nosso modo de ser refletissem essa imagem divina que trazemos, ela estaria sempre ativa em nós e teríamos a paz de Deus. Isto, porém, não impediria que tivéssemos contratempos, que tempestades pudessem abater sobre nossa casa; mas quando isto acontecesse, ela não desabaria, por ter sido edificada sobre a rocha.

*(Comentário do Evangelho, por Raymundo Lopes, extraído do livro “Código Jesus”, p.225)*